

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 30/04/2024

Graça e paz multiplicadas

Pregador: Bispo Gilberto Silva

Data da reunião: 30/04/2024

Texto bíblico principal: 2 Pedro 1:2.

Referências de apoio: Alusões ao crescimento de Jesus em graça, a Cristo crescendo e o servo diminuindo, a Eliseu e seu servo, à fé de Abraão e à porta aberta com adversários.

Abordagem: Temática, desenvolvida a partir da saudação de 2 Pedro 1:2.

A graça que salva continua operando no cristão, transformando suas motivações, ampliando sua visão e orientando suas decisões na comunhão com Deus.

1. Introdução

Pedro dirige à igreja um desejo de graça e paz multiplicadas pelo conhecimento de Deus e de Jesus. A saudação permite perguntar se a caminhada cristã tem sido crescimento ou acomodação. Receber a salvação não encerra a ação da graça na vida de quem crê.

A mensagem desenvolve três áreas alcançadas por essa multiplicação: coração, visão e mente. Esses eixos são aplicações pastorais do texto, e não uma divisão gramatical do versículo. O propósito é examinar como a graça transforma a maneira de desejar, enxergar e decidir.

2. Desenvolvimento

2.1 Deseje crescer no conhecimento de Deus

Base: 2 Pedro 1:2.

A multiplicação da graça e da paz está relacionada ao conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor. O crescimento cristão envolve aproximação, comunhão e transformação contínua. A experiência inicial da salvação deve conduzir a uma vida progressivamente tomada pela presença de Cristo.

A tradição de santificação lembrada na mensagem chama a ir além da estagnação espiritual. O cristão não busca outro salvador nem acrescenta mérito à obra de Cristo; deseja que a graça já recebida alcance de modo mais profundo o seu modo de viver. A pergunta é se há disposição para continuar sendo tratado por Deus.

2.2 Permita que a graça purifique as motivações do coração

Base: Aplicação de 2 Pedro 1:2 ao coração; alusão a Cristo crescendo e o servo diminuindo.

Um desejo aparentemente bom pode abrigar uma motivação centrada em si mesmo. Querer que uma igreja cresça pode expressar amor pelas pessoas e pela missão, mas também pode esconder sede de reconhecimento, posição e aprovação. A graça precisa alcançar o lugar de onde nascem esses desejos.

Resultados imediatos não comprovam que a motivação esteja correta. Uma intenção inadequada pode produzir movimento por algum tempo e, justamente por isso, ser reforçada. A avaliação proposta olha para frutos que permanecem e para o que está sendo cultivado no coração.

A mudança se expressa no desejo de que Cristo seja visto. O nome, o prestígio e a vantagem pessoal deixam de ocupar o centro. Examinar o coração requer sinceridade: se ninguém reconhecesse seu trabalho, ainda haveria alegria em servir para que Jesus fosse glorificado?

2.3 Receba uma visão que ultrapasse a circunstância presente

Base: Aplicação de 2 Pedro 1:2 à visão; alusões a Eliseu e seu servo e à fé de Abraão.

Visão, nesta mensagem, é a capacidade de perceber o que Deus pode realizar além do cenário imediatamente visível. Eliseu e seu servo estão diante da mesma situação, mas o servo precisa ter os olhos abertos para discernir uma realidade maior. A graça muda a forma de olhar.

Abraão ilustra uma caminhada em que a promessa orienta os passos antes que sua realização seja vista. A falta de recursos presentes não esgota o futuro que Deus pode preparar. Essa confiança oferece direção para atravessar vales e continuar trabalhando.

Uma porta aberta também pode envolver oposição. A presença de adversários não prova, por si só, que a direção esteja errada. O ensino convida a discernir o propósito e a permanecer nele, sem interpretar toda dificuldade como razão para desistir.

2.4 Submeta a mente e as decisões à direção do Espírito

Base: Aplicação pastoral de 2 Pedro 1:2 à mente e à escuta de Deus.

O terceiro eixo trata da comunicação com Deus no interior da vida cristã. A mensagem emprega a palavra intuição para descrever a percepção da direção do Espírito. A intenção é cultivar uma vida de escuta, em que as decisões não sejam governadas apenas por impulso, pressão externa ou interesse pessoal.

Essa dependência deve alcançar tanto grandes escolhas quanto questões comuns. Levar as situações ao Senhor, ouvir e obedecer exige humildade, especialmente quando já se tem uma opinião formada. O próprio pregador apresenta esse ponto como algo em que continua aprendendo e necessita crescer.

A paz aparece junto com a graça. Há momentos em que vencer uma discussão custa mais do que serve à missão. Maturidade inclui reconhecer quando abrir mão da disputa, evitar desgaste inútil e preservar uma consciência tranquila diante de Deus.

3. Aplicação

1. Pergunte com sinceridade por que deseja determinado resultado ministerial. Apresente a Deus qualquer desejo de autopromoção e peça que o serviço a Cristo volte ao centro.
2. Descreva o futuro pelo qual está trabalhando e a direção que entende ter recebido de Deus. Diferencie a dificuldade atual do abandono do propósito.
3. Antes de uma decisão importante, reserve tempo para oração e escuta. Avalie se está reagindo à pressão, buscando aprovação ou respondendo com dependência do Senhor.

4. Identifique uma discussão que consome energia sem favorecer o cuidado ou a missão. Considere como agir com paz e maturidade.

4. Conclusão

A graça multiplicada não permanece apenas como um conceito. Ela alcança o coração para corrigir motivações, a visão para sustentar a caminhada e a mente para orientar escolhas. A paz acompanha esse aprofundamento da vida com Deus.

O chamado final é pessoal: continue crescendo. Peça ao Senhor uma experiência de graça que se expresse em desejos mais puros, olhar mais confiante e decisões mais submissas à sua direção.

Fonte da mensagem: youtube.com/watch?v=ohB3jIYwRSE

Esboço temático da ministração. Os três eixos seguem a aplicação pastoral do pregador a 2 Pedro 1:2. Referências narrativas sem capítulo ou versículo na fala foram identificadas como alusões. Não é transcrição literal.